



AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DA ATENÇÃO HOSPITALAR AO PARTO APÓS A REDE CEGONHA

Lívia Yokoyama de Campos¹; Rafael Bardele Prado¹; Giovanna Limão Massariol¹,
Gabriela Marini¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
liviaydecampos@gmail.com, rbardeliprado@gmail.com, gi-limao@hotmail.com,
gacamarini@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Avaliou-se as boas práticas da atenção hospitalar ao parto após o Programa Rede Cegonha. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, que foi desenvolvido com análise de prontuários eletrônicos, em dois momentos, de parturientes na Maternidade Santa Isabel, Bauru-SP, após a implementação da Rede Cegonha (2013 e 2019). Foram coletados 272 prontuários, sendo 131 do ano de 2013 e 141 no ano de 2019. Houve uma queda de 15% dos partos vaginais de 2013 para 2019, ($p=0,007$). Também ocorreu um importante queda da prática de episiotomia, passando de 43,6% em 2013 para 18,1% em 2019 ($p=0,000$). Foram observados também um aumento na utilização de métodos não farmacológicos e na realização do partograma. Em ambos os anos (2013 e 2019) não ocorreu nenhum óbito materno e nem neonatal. Apesar de ter ocorrido um aumento da cesárea, com a implementação da rede cegonha os prontuários passaram a ter mais dados sobre os partos, sendo possível a análise das boas práticas de atenção ao parto, como diminuição da episiotomia, aumento dos métodos não farmacológicos, presença de acompanhante, liberdade na escolha da posição no parto, repercutindo positivamente na saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Rede Cegonha. Boas Práticas de Atenção ao Parto.